

RA Relatório
Anual
/23



No Instituto Brasil Solidário
acreditamos no potencial das
pessoas. Por isso, tratamos
todos com amor, respeito e
proximidade.



Sumário

	Mensagem da Liderança	06
	Destaques 2023	08
	O Instituto Brasil Solidário	10
	PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação	20
	Governança	30
	Impacto e Resultados	38
	Perspectivas	48
	Parceiros	50



mensagem da liderança

VALORIZANDO O POTENCIAL HUMANO NA EDUCAÇÃO



SEGUIMOS FIRMES
EM NOSSA MISSÃO
DE DEMOCRATIZAR A
EDUCAÇÃO E PROMOVER
O DESENVOLVIMENTO
HUMANO DE FORMA
INTEGRAL E INCLUSIVA.



Enxergamos o ser humano e sua capacidade de aprender dentro de seu próprio tempo de desenvolvimento, sempre com humildade e sem nos colocarmos como superiores.

Como líder, coloco os princípios de humildade e empatia à frente de qualquer interesse. Nossa atuação se legitima cada vez mais pela escuta ativa e pela vivência das questões com as quais lidamos. Estamos presentes e construímos juntos.

As soluções que oferecemos são fruto do entendimento profundo dessas questões, especialmente na área da educação. Nosso objetivo é abrir caminhos motivacionais para as pessoas. Trabalhamos com formação continuada, onde um educador formado pelo IBS segue uma trilha de aprendizado integral e integrada.

Oferecemos uma formação multidisciplinar que evoluiu para uma abordagem multirreferencial, ou seja, acreditamos que um professor de história deve ter conhecimento também de educação financeira. Portanto, quando um educador participa de um curso no IBS, ele tem acesso a, no mínimo, outros 14 cursos adicionais. Criamos vários desdobramentos com novas práticas a partir do curso central, ampliando assim o horizonte de conhecimentos e habilidades dos nossos educadores.

Seguimos firmes em nossa missão de democratizar a educação e promover o desenvolvimento humano de forma integral e inclusiva.

Temos história

Há 24 anos trazemos soluções através de um método formativo próprio. Não é apenas uma metodologia, é um ecossistema de aprendizagem inovador, que oferece ações combinadas em três frentes: Educação Complementar, Rede de Educadores e Políticas Públicas. Resultado de mais de duas décadas de trabalhos em escolas públicas e particulares.

Em termos técnicos, atuamos no desenvolvimento das habilidades socioemocionais e do desenvolvimento cognitivo. Somamos ao currículo básico do ensino médio a Educação Complementar, com a visão de tempo integral para manter o aluno na escola, porque acreditamos no potencial do contraturno para a formação cidadã.



Por meio do nosso Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) em planos bienais, contribuimos para a qualificação do professor. E conseguimos ampliar muito o acesso ao programa com a nossa plataforma EAD (Ensino à Distância).

O IBS formou alunos que foram contratados para ensinar esporte, teatro, desenho, pintura ou leitura como monitores do Mais Educação, programa de mais de uma década atrás, que foi o embrião do contraturno escolar, portanto, do modelo de escola de tempo integral que se configura atualmente.

Acompanhamos e fomentamos parte desse modelo que acabou se consolidando mais recentemente como política pública federal, com a chegada das escolas de tempo integral em cada município brasileiro e a ideia de escolas mais abertas para a comunidade.

Continuando nossa jornada, destaco o município de Irecê, na Bahia, que representa a resistência do nosso modelo há 15 anos, através do projeto de Pontos de Cultura (outra política pública federal) que não só sobreviveu às mudanças políticas que aconteceram no Brasil, como também aproveitou o que sabemos fazer no âmbito municipal. São pelos menos duas gerações beneficiadas. Alunos, que hoje são pais de alunos que estão na mesma escola. Educadores que foram para a Secretaria de Educação e transformaram nossas ações em políticas públicas. Todos treinados com nosso material pedagógico.

Para nós, esse é um movimento que faz todo o sentido. Por isso o IBS orgulha-se de exercer uma liderança na construção de uma educação melhor. É um trabalho de corresponsabilidade, no qual o educador que é preparado por nós, assume esse mesmo compromisso.

Neste relatório trazemos as atividades realizadas pelo IBS em 2023.

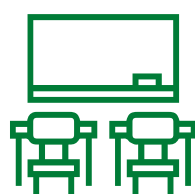
Luis Salvatore
Presidente IBS



destaques 2023

5.568

escolas públicas, sendo 958 em 2023



+ 2

escolas particulares

+ 26

outras organizações

26

Estados, sendo 5 em 2023

439

municípios, sendo 104 em 2023



1.529.066

alunos, sendo 354.311 em 2023



94.387

docentes, sendo 21.424 em 2023

Lançado o **Portal da Transparência** em janeiro de 2023 www.brasilsolidario.org.br/1-milhao em celebração à marca de 1 milhão de alunos beneficiários, com informações, números e dados estatísticos sobre as ações do projeto em todo território nacional



7.895

educadores formados

927

formados por mediadores

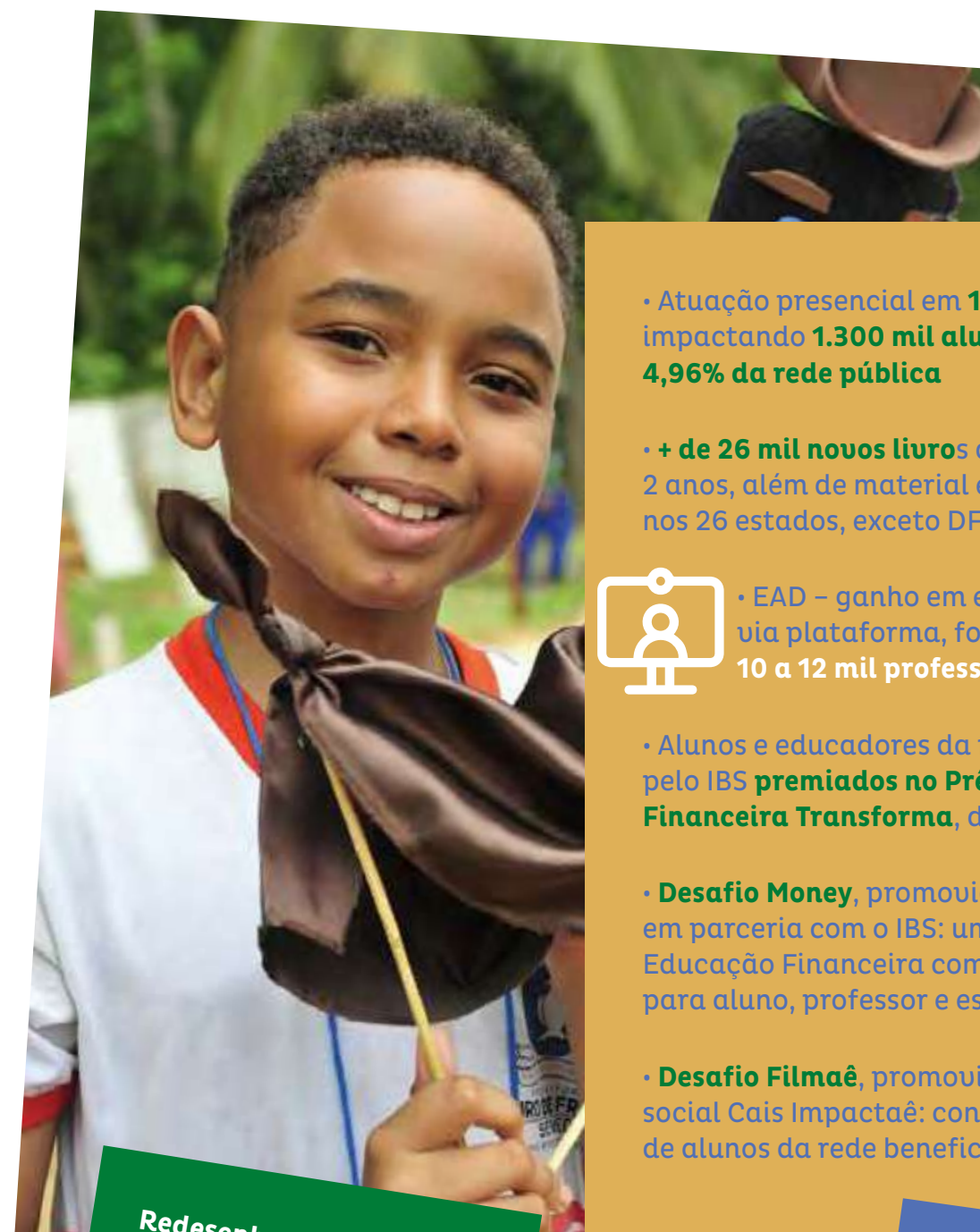
89

turmas

47

mediadores

Ampliação do site **'Vamos Jogar e Aprender'**, voltado ao Projeto Jogos de Educação Financeira, com versões em espanhol e inglês, considerando a expansão do projeto já iniciado em escolas do Chile, Colômbia e Uruguai, e propostas para alcance nas regiões do México e Peru



• Atuação presencial em **10 municípios**, impactando **1.300 mil alunos**, sendo **4,96% da rede pública**

• **+ de 26 mil novos livros** doados em 2 anos, além de material eletrônico nos 26 estados, exceto DF



• EAD – ganho em escala da educação via plataforma, formamos no ano de **10 a 12 mil professores**

• Alunos e educadores da rede atendida pelo IBS **premiados no Prêmio Educação Financeira Transforma**, do Instituto XP.

• **Desafio Money**, promovido pela Money Edu em parceria com o IBS: uma Olimpíada de Educação Financeira com premiação para aluno, professor e escola.



• **Desafio Filmaê**, promovido pela startup social Cais Impactaê: contou com 6 troféus de alunos da rede beneficiária do IBS.

Redesenho do site **www.brasilsolidario.org.br** com acesso as redes sociais e canais do Youtube do IBS na home principal, além de um maior destaque para as notícias sobre o projeto em todo o Brasil

Criação e estruturação de **5 novos jogos de educação financeira** e sustentabilidade – lançados em 2024, com informações completas no site www.jogopics.com.br

Prêmio Nacional de Educação Fiscal para jornalista cearense com sua matéria sobre o trabalho promovido pelos jogos Piquenique e Bons Negócios, do projeto "Vamos Jogar e Aprender" no Estado do Ceará





o instituto brasil solidário

O INSTITUTO BRASIL
SOLIDÁRIO (IBS) É UMA
ORGANIZAÇÃO DA
SOCIEDADE CIVIL DE
INTERESSE PÚBLICO (OSCIP)
DE IMPACTO FOCADA NA
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E ECONÔMICA ATRAVÉS DA
CULTURA E DA EDUCAÇÃO.

A FRENTE DO SEU TEMPO, COM O PÉ NO PRESENTE

30%

é o aumento
percebido no Índice de
Desenvolvimento da
Educação Básica (IDEB)
nas escolas em que
trabalhamos

✓ Ações que se tornam
tecnologias sociais
exemplares para o
poder público

✓ Vanguarda em ações de
educação financeira e
fiscal para redes inteiras

✓ Planos de saneamento básico
em projetos integrados a
política nacional de resíduos
sólidos (PNRS)



Atuamos com educadores, gestores públicos, crianças e jovens, em programas de educação complementar, desenvolvimento cognitivo e habilidades socioemocionais; em formação de professores e produção de recursos de suporte ao processo de ensino e aprendizagem, no formato presencial e à distância.

O IBS desenvolve projetos sustentáveis em escolas públicas nas comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Trabalhamos para ampliar oportunidades de desenvolvimento local por meio da Educação, Cultura e Arte. Acreditamos que a escola, além de instruir,

também é responsável por proporcionar formação ética para os futuros cidadãos.

E para que isso aconteça, trabalhamos para oferecer as condições físicas, psíquicas e culturais necessárias para a vida pessoal e social da comunidade, agregando e respeitando a cultura e os valores da comunidade.

Todos os formatos de ações chegam aos locais através de uma aliança histórica com financiadores da iniciativa privada. E são doados à comunidade gratuitamente com o objetivo de viabilizar a continuidade das ações em todas as áreas abrangidas durante a fase presencial dos projetos.

Por meio de seus oito eixos de atuação, o IBS entende que colabora para as metas dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS 1 (Erradicação da pobreza); 4 (Educação de qualidade) e o do 17 (Parcerias e meios de implementação)**, mas também nos conectamos aos demais. Eles são fortes norteadores, nos alinham aos propósitos das empresas que investem em nossos programas e apresentam às escolas e aos gestores públicos a noção de corresponsabilidade. Isso porque cada atitude e escolha feita por nós e por cada um de nossos stakeholders influencia no bem-estar de toda a vida do planeta.

Missão



Contribuir para a construção de uma educação de qualidade, a modernização do ensino, o desenvolvimento sustentável e a aproximação entre comunidade escolar e poder público por meio de programas de formação e apoio que motivem, mobilizem e fomentem o protagonismo social de educadores e alunos como agentes de transformação local.

Visão



Ser uma organização referência na mobilização e no apoio a educadores, gestores, comunidade e outras organizações para o desenvolvimento do país e da justiça social por meio da educação e da cultura.

Valores



Acreditar no ser humano, em sua capacidade de transformar. Amar e difundir o amor ao nosso país. Trabalhar sustentavelmente com humildade, respeito, responsabilidade, solidariedade, alegria, compromisso e ética.





Nosso compromisso com a qualidade das ações e formações junto ao município nos permite cobrar comprometimento e iniciativa de quem as recebe.

Compromisso com a excelência

Propiciamos relações horizontais nas quais todos colaboram para o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas a variados temas da educação, o que permite aos alunos uma participação destacada na solução dos desafios propostos, estimulando seu protagonismo.

O impacto da nossa atuação é medido pela mudança comportamental instalada e pela adoção de habilidades cognitivas e socioeducacionais, por meio da aplicação de pesquisas respondidas pelo aluno e pelo educador após as formações que o IBS realiza.

Os indicadores internos quantitativos medem a quantidade de atividades realizadas.

O IBS conta também com avaliação externa para ajudar a monitorar a qualidade de seus projetos, realizada por empresa especializada em pesquisa e consultoria de avaliação de impacto nas famílias das classes C, D e E no Brasil.

Incentivamos o desenvolvimento de políticas públicas

O IBS conduz projetos educacionais implementados em escolas públicas no Brasil e na América Latina em diversas áreas temáticas de forma interdisciplinar e buscando o desenvolvimento socioemocional e a valorização do ser humano.

O Instituto avalia a situação da educação pública em cada município à luz da legislação federal para desenvolver cada projeto político pedagógico para as escolas que contenham soluções aplicadas que possam se tornar políticas públicas. Devido aos anos que já aplicamos nossa metodologia, há resultados concretos como os citados na Mensagem do nosso Presidente no município de Irecê, na Bahia.

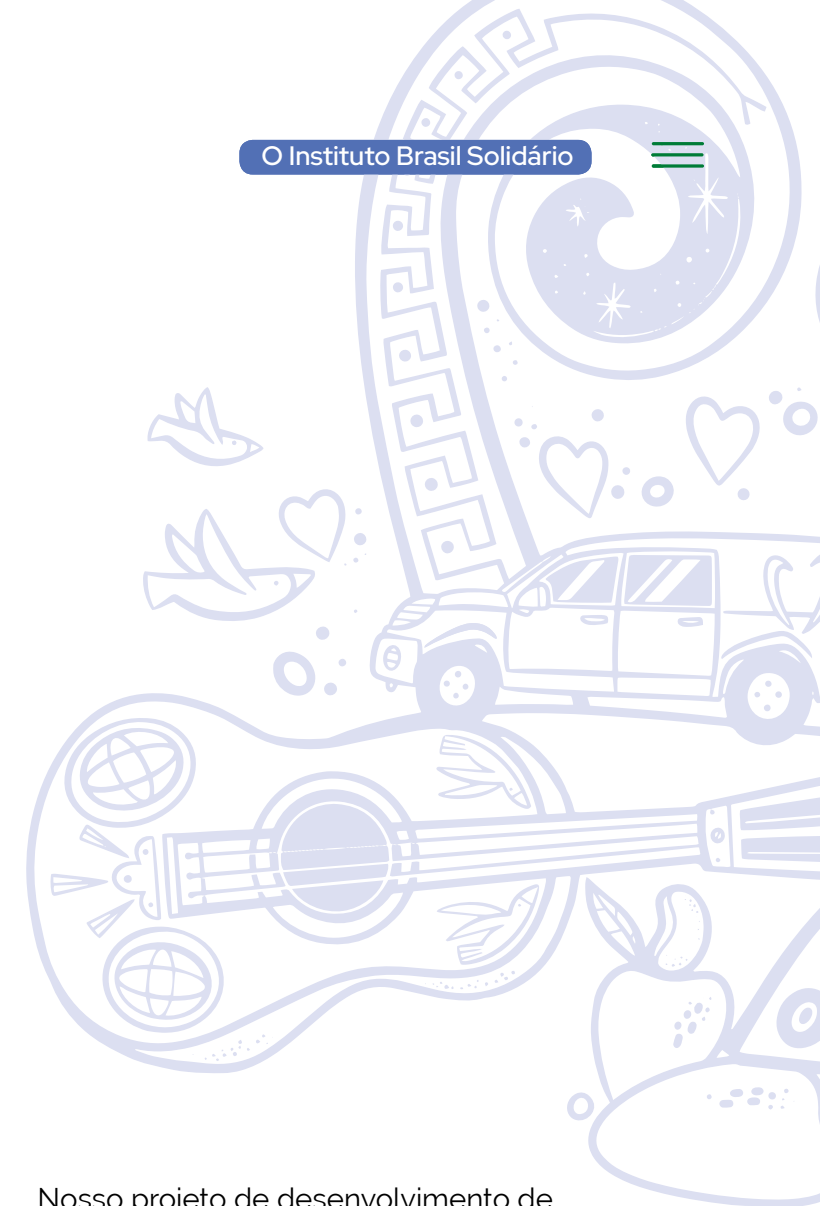
Em termos federais, é inevitável falar da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas, referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil.

O Instituto colabora para colocar os componentes curriculares de forma dinamizada dentro da sala de aula, dos anos iniciais até o ensino médio, por meio de práticas que auxiliam o professor com algumas habilidades. O treinamento que o IBS oferece traz o passo a passo para alcançar essas habilidades para além daquele conhecimento que ele tem. Isso torna os projetos práticos, deixam a aula viva e a escola mais interessante para o aluno e para o professor, uma forma mais palatável de como trabalhar esses assuntos.

Nosso projeto de desenvolvimento de bibliotecas já atende à recente política pública estabelecida pelo atual Governo Federal para colocar espaços de leitura nas salas de primeiro e segundo ano.

A mobilização acontece através dos Grupos de Trabalho formados pelos educadores do poder público participantes do PDE, cujo foco é a gestão da educação em quatro esferas: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional. Esses Grupos de Trabalho se encarregam de multiplicar formações e seminários na região, ampliando a rede, ganhando força e prestígio para a apresentação de projetos de lei à Câmara dos Vereadores, que atendam às necessidades e expectativas municipais.

Algumas iniciativas se desdobram em leis orgânicas nos lugares que o IBS atua, como dias dedicados à promoção da leitura, educação ambiental, saúde na escola, educação financeira, inclusão e acessibilidade, entre outras.



Os desafios da educação que nos mobilizam

A atuação precursora do Instituto Brasileiro de Educação (IBS) como uma entidade voltada para a educação no Brasil é firmemente fundamentada no **Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE)**. Este programa é um ecossistema de aprendizagem inovador que aborda diversas áreas do conhecimento cognitivo de forma transversal.

Em um momento em que o mercado está cada vez mais reconhecendo a importância de metodologias educacionais centradas no aluno, o IBS destaca-se por sua maneira pioneira de educar por projetos, usando especialmente a leitura, a educação ambiental e financeira de forma contextualizada.

Dessa forma nosso material didático é dinâmico e não engessado. Hoje temos 14 cursos que se conectam entre si, e novos já sendo criados. O tempo de implementação de um PDE é de 3 a 4 anos para formação de 100% dos professores em processo de educação continuada. Parte da solução é engajar a comunidade nessa construção de conhecimento: pais, alunos, educadores e gestores públicos.

Nossa abordagem pioneira é especialmente evidenciada pelo reconhecimento das bibliotecas como ponto de partida para o aprendizado. Por isso, o incentivo à leitura foi a primeira área temática trabalhada pelo IBS. **Desde 2001, já são mais de 320 bibliotecas montadas e mais de 3 milhões de livros doados gratuitamente, incluindo trabalhos de escritores e ilustradores premiados.**

Uma pesquisa realizada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) detectou que a venda de livros no Brasil caiu 7,13% em 2023. Se a queda nas vendas reflete diretamente a queda da leitura, tomamos isso como um desafio para continuarmos nosso trabalho de incentivo e disseminação do hábito de ler. Faz parte do nosso dia a dia, organizar os espaços de leitura, catalogar o acervo e promover a mediação de leitura entre os professores para aproximar as crianças dos livros.

Outro espaço onde atuamos é na sala de aula, levando arte de forma transversal para educar os alunos e despertar o interesse deles para aprender e se desenvolver. Isso acontece através da oferta de cursos gratuitos de música, xilogravura, desenho e pintura, teatro de bonecos e muitos outros para professores de escolas públicas de todo o Brasil. Há também o uso da educomunicação para ensinar linguagens e formatos de comunicação como a fotografia, o rádio e a locução de programas.

Implementação do

PDE

3 a 4 anos para
formação de

100%

dos professores em
processo de educação
continuada.

Atuação Nacional e Internacional

O IBS atua em território brasileiro e estrangeiro, de acordo com sua missão e alinhamento com a BNCC e ODS. **Nossas ações estão consolidadas nos 26 Estados do Brasil, e nos seguintes países da América Latina: México, El Salvador, Chile e Colômbia, além de Uruguai e Argentina com educadores multiplicadores locais.** Outros países como Peru, Panamá e Costa Rica já estão em alinhamento para novos ciclos.

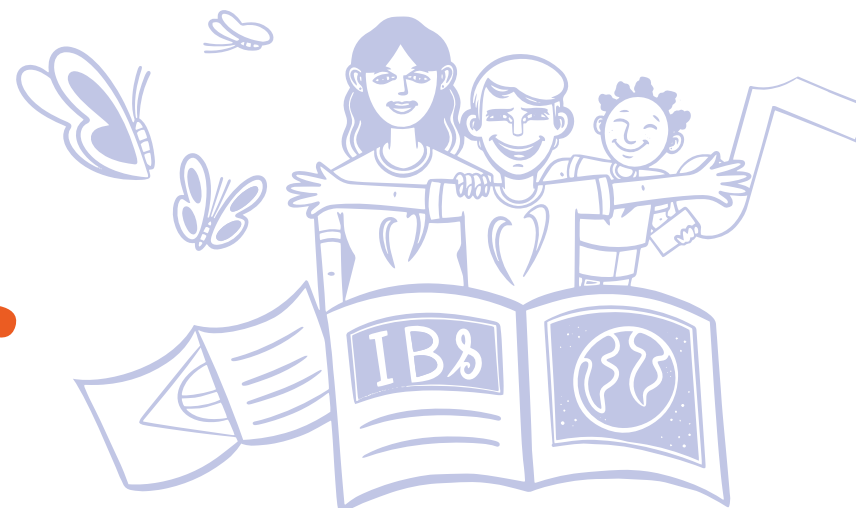
As atividades nacionais são dirigidas para a formação de educadores que possam atuar no contraturno escolar em escolas públicas e privadas. A criação de jogos e a capacidade de implantação de bibliotecas e doação de livros também estão presentes.

Já a atuação internacional é focada em espaços de apresentação de livros, palestras sobre a literatura brasileira e projetos de leitura. Além disso, o IBS está levando exposições fotográficas, que remetem à origem do Instituto, pela via de seu fundador e fotógrafo, de mostrar imagens do Brasil para que esses países conheçam um pouco mais sobre nosso país. E para a formação de educadores, o IBS oferece cursos de educação financeira totalmente em espanhol.



O Instituto também começou a atuar no México e na Colômbia em espaços de contraturno escolar fora das escolas e próximos as comunidades locais. São núcleos do governo do Estado que trabalham em bairros carentes da Cidade do México e de Bogotá.

A ideia é levar intercâmbio cultural e integrar os povos andinos com o povo brasileiro. A troca cultural é muito rica: conhecemos o que esses países fazem para desenvolver a leitura e levamos a eles a solução da educação financeira brasileira com jogos em espanhol, para que o próximo passo seja global. Ou seja, vencer a questão linguística já é suficiente para impactar a vida de vários alunos com nossas metodologias.





Nosso caminhar e principais reconhecimentos

Desenvolvida a partir de escutas atentas realizadas desde o ano 2000, nossa proposta não se limita apenas aos insights dos educadores, mas também incorpora uma diversidade de perspectivas e experiências para o incentivo à leitura e à educação em geral. Por isso, uma formação nunca é igual à próxima. Mantemos sempre o mesmo fio condutor e este vai se renovando com novas histórias.



2003

Prêmio "Top Social 2003" pela distribuição de livros e material escolar para crianças carentes, ao lado da Universidade Mackenzie.

2003- 2008

Consolidação da metodologia de aprendizagem ativa composta por sete áreas transversais de atuação e estratégia interdisciplinar capaz de promover transformações para alunos, educadores e comunidade.

2007

JCI TOYP – Premiação Mundial para Jovens de Destaque. Luís Eduardo Salvatore recebeu o prêmio da JCI (Junior Chamber International) por sua liderança humanitária e voluntariado.

2009-2015

Projetos saem das escolas e passam a acontecer em todo o município, articulando o financiamento privado com a escuta ativa da comunidade e a construção de políticas públicas.

2015

Prêmio Empreendedor Social realizado pela Folha de São Paulo em parceria com a Fundação Schwab, na Categoria Escolha do Leitor.

2016 a 2019

Surge a área de educação financeira e atuação internacional.

2018, 2019 e 2021

Reconhecido como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil nesses três anos no Prêmio Melhores ONGs, realizado pelo O Mundo que queremos, pelo Instituto Doar e pelo Ambeu VOA, com apoio de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Humanize e do Canal Futura.

2019

Person of the year – destaque de Responsabilidade Social pela Câmara de Comércio Brasil/EUA.

2020

Reconhecimento de Literatura Internacional Brasileira concedido pela Academia Internacional de Literatura Brasileira e Focus Brasil New York.

2020 e 2022

Entrada no ensino profissionalizante com envolvimento de governos estaduais e setor privado. Com o isolamento social, veio a sistematização das áreas em uma plataforma EaD para formação on-line.

2022

Reconhecimento de Literatura Internacional Brasileira concedido pela Academia Internacional de Literatura Brasileira e Focus Brasil New York.

2022 e 2023

IBS e Rede de educadores IBS formados em cursos de Educação Financeira e com os jogos Piquenique e Bons Negócios no projeto Vamos Jogar e Aprender, ambos, premiados como melhores projetos no tema pelo Instituto XP – Prêmio Educação Financeira Transforma e Instituto BEI. Marco histórico de 1.4M de alunos impactados diretamente com financiamento de nossa Aliança pela Educação.

Para mais detalhes sobre as atividades desenvolvidas acesse nossos canais:

brasilsolidario.org.br

youtube.com/@BrasilSolidario

vamosjogareaprender.com.br

jogopics.com.br

instagram.com/brasilsolidario

instagram.com/vamosjogareaprender

instagram.com/pics_jogo





pde

programa de desenvolvimento da educação

O Programa de Desenvolvimento da educação (PDE) é nossa principal metodologia de mobilização, composta por três frentes que oferecem ações combinadas de intervenção: Educação Complementar, Rede de Educadores e Políticas Públicas. É resultado de mais de duas décadas de trabalhos em escolas públicas e particulares.



As atividades de educação complementar representam caminhos construídos com intensa mobilização comunitária, parceria ao lado da iniciativa privada e poder público local e ações sociais buscando reduzir as vulnerabilidades características de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O movimento gerado pelas ações do PDE estimula a criação de uma rede de educadores multiplicadores, todos voluntários, e de novas políticas públicas que visam garantir a continuidade do trabalho em todo o município, gerando impactos expressivos no IDEB.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O índice utilizado pela ONU varia de 0 a 1 e quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento. Quanto mais esses três aspectos apresentarem melhorias, melhor será o IDH da localidade em questão. O IBS atua preferencialmente em municípios socialmente vulneráveis, utilizando o IDH como referência.

O Programa agrega novas ferramentas e conhecimentos aos recursos já existentes (como o PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, PNBE – Programa Nacional Biblioteca na Escola, Programa Mais Educação, Escolas de Tempo Integral, entre outros), para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem com a integração de áreas transversais de modo criativo e significativo fundamentado na BNCC e aos ODS.

A adesão nacional dos municípios beneficiados com o PDE atende a alguns critérios, tais como:

• Crescimento orgânico por interesse do município ao programa;

• Indicação de comunidades por outras que já se beneficiaram;

• Prévio conhecimento da situação local;

• Localização geográfica, levando em conta a formação de redes, polos de trabalho regionais e a possibilidade de escala no desenvolvimento territorial;

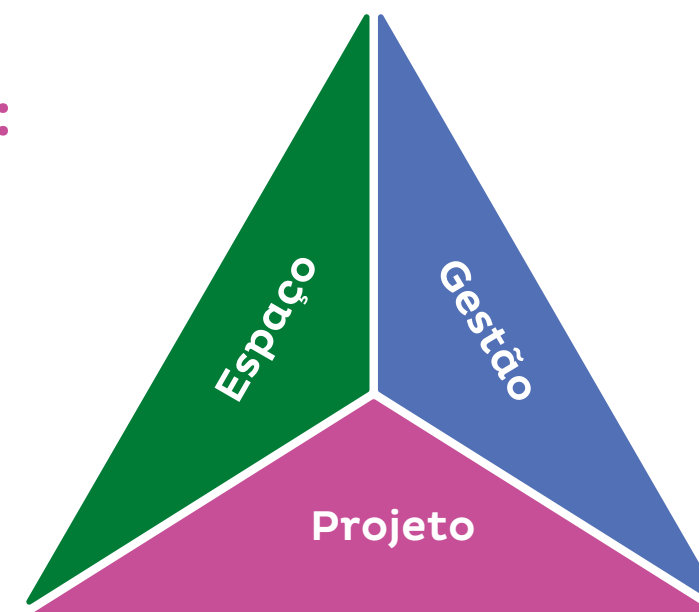
• Indicação direta da rede de financiadores do IBS.

O tripé do desenvolvimento: Espaço, Gestão e Projeto

Espaço atrai para diminuir a evasão escolar e propiciar recursos ao professor para ensinar. Deve ser percebido pelos educadores de forma tangível.

Gestão é a formação para as áreas temáticas que envolvem o professor, a comunidade, o poder público e os educadores, na ideia de aprendizagem por projetos.

Projeto são as ideias e práticas que podem ser aplicadas em sala de aula e sequências didáticas, visando potencializar o ensino. São oito áreas temáticas que oferecem um repertório de propostas práticas de integração ao currículo escolar, apresentando a possibilidade de um aprendizado mais contextualizado e significativo para o aluno e propostas pedagógicas mais dinâmicas para o educador.



A aprendizagem baseada em projetos, ou Project Based Learning (PBL), é uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade prática como ferramenta. Ao invés de explicar todos os detalhes de uma atividade, o aluno é convidado a participar de ações reais para o desenvolvimento da competência a ser trabalhada.



Formato Intersetorial

O IBS trabalha o método de forma intersetorial, unindo os stakeholders dos três setores:

No **Primeiro Setor**, estabelecemos parcerias operacionais com as gestões locais (municipais e estaduais) para a mobilização e implementação dos projetos no território;

No **Segundo Setor**, as empresas privadas entram com financiamento, voluntariado e engajamento;

E, finalmente, no **Terceiro Setor**, unimos forças com outras organizações sociais e com a sociedade civil na implementação e multiplicação dos projetos no território.

Escala e multiplicação

O IBS orienta os profissionais, em parceria com a Secretaria de Educação do município, a formarem um grupo de trabalho/comitê de desenvolvimento local, para que realize o planejamento de ações interdisciplinares e transversais ao longo do ciclo formativo.

Esse grupo de educadores, formados na metodologia do PDE, assume o compromisso de multiplicar o conhecimento adquirido para outras escolas e até municípios, formando uma rede de multiplicadores aptos a propagar a metodologia e suas práticas e, dessa forma, elevar a qualidade do ensino oferecido nas escolas públicas desses municípios e na região.

As propostas do PDE são facilmente replicáveis e sua implementação nas cidades e escolas acontece por meio de três grandes ações:

- **Oferta de educação complementar (temas transversais e metodologia de formação continuada presencial e EaD);**
- **Formação da rede de agentes transformadores e;**
- **Fomento de políticas públicas.**

A formação de uma rede de agentes multiplicadores locais age como um catalisador de transformações sociais fomentando a criação de novas iniciativas que, com o apoio do instituto, possam tornar-se políticas públicas.



O método proporciona aos **alunos** formas de participação ativa na construção de seu próprio conhecimento - **com aprendizagem baseada em projetos - e aos professores, estratégias mais interessantes e prazerosas de condução de atividades pedagógicas.** A ideia do IBS, através dessa metodologia, é mobilizar e somar metodologias ativas utilizando recursos e linguagens simples e sustentáveis, aproveitando o que a escola e a comunidade já oferecem no contexto cultural, educacional e político, e propondo relações horizontais e colaborativas entre professores, alunos, sociedade, escola, poder público e outros parceiros.

Todas as ações oferecidas pelo PDE, juntas, contribuem para a formação de uma consciência maior nos beneficiários, que passam a experimentar a eficácia das propostas no cotidiano escolar e a constatar o quanto suas vidas podem ser beneficiadas a longo prazo. A verificação da eficácia dos resultados leva os cidadãos a exigirem uma nova postura da gestão pública, impactando diretamente a elaboração de políticas municipais adequadas à realidade e às necessidades.



Formações EaD

Os **cursos do EaD (Ensino à Distância)** fazem parte do programa de formação continuada do IBS desde 2020, tendo como público-alvo educadores e coordenadores pedagógicos dos municípios parceiros. Além de abranger todas as áreas trabalhadas pelo IBS no PDE, os cursos são gratuitos e contam com certificado, plataforma própria e material didático. O EaD funciona no formato de **"sala de aula invertida"** sempre com metodologias ativas de aprendizagem, em que os alunos seguem o curso pela plataforma para depois discutir seu conteúdo nas aulas interativas, que acontecem semanalmente e variam de acordo com o curso e a carga horária.

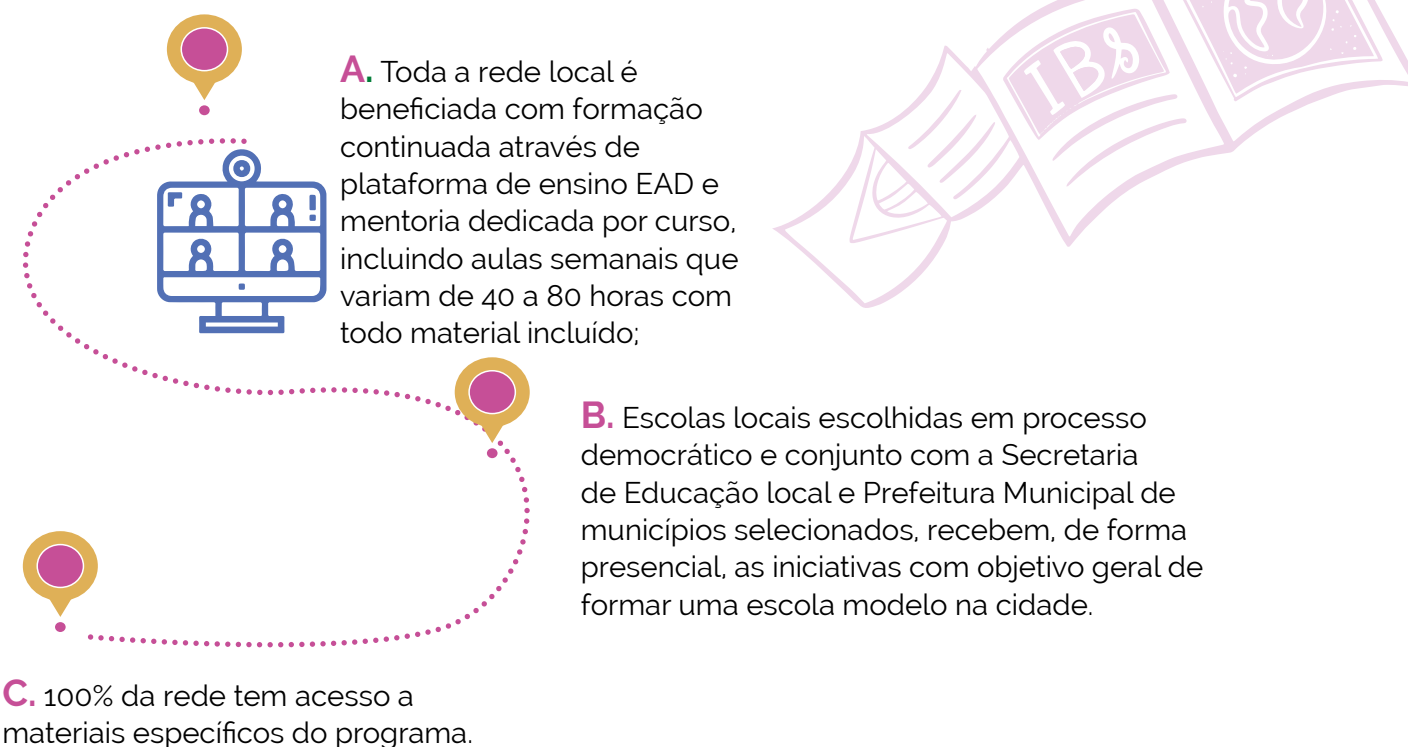
A home do site é acessível para navegação, proporcionando uma experiência completa ao usuário. Todos os cursos de EaD do IBS do Plano Biental 2022-23 possuem a disponibilidade de tradução simultânea em linguagem de Libras. Entre os cursos oferecidos estão: **História da Arte, Xilogravura, Música, Teatro de Bonecos, Desenho e Pintura, Incentivo à Leitura, Leitura na Primeira Infância, Oficinas**

Criativas, Rádio Escolar e Fotografia. Ainda, há cursos de **planejamento pedagógico** e outros que **potencializam o cruzamento da matemática com a língua portuguesa.**

Para reforçar a parceria com os municípios e alinhar ações presenciais deste Plano Biental, foram realizadas reuniões on-line através dos aplicativos Zoom, Meet e Teams. Além da apresentação do projeto, os encontros virtuais tiveram contribuição na continuidade da participação dos educadores nas formações EaD. Os municípios que participaram dessas reuniões foram: Bento Gonçalves (RS), Porto Nacional (TO), Mateiros (TO), Novo Acordo (TO), Ponte Alta (TO), São Luís (MA), Catalão (GO), Santarém (PA), Linhares (ES), Paracatu (MG) e Dias D'Ávila (BA).

Já as reuniões presenciais de alinhamento, com o intuito de apresentar a ação a ser realizada na escola, conhecer os espaços indicados pelos gestores e fortalecer a relação entre Equipe IBS e municípios, foram realizadas através de visitas técnicas que contribuíram para o planejamento e organização das ações presenciais deste Plano Biental nos municípios de Camaçari e Lauro de Freitas (BA).

Trilha de aprendizagem e metodologia ativa do PDE



Os projetos implementados nesse modelo permitem aos beneficiários a continuidade das ações mesmo após a conclusão das etapas presenciais ou formativas em EAD, as quais oferecem respaldo conceitual, técnico e material para que os indivíduos se desenvolvam com autonomia e multipliquem as experiências vivenciadas em outras escolas e municípios, formando uma rede de multiplicadores voluntários.

O PDE é aplicado com o objetivo de superar os problemas que impedem o sucesso dos alunos, como o analfabetismo, a indisciplina e a evasão escolar, por meio de **propostas organizacionais e ferramentas eficazes para dinamizar o aprendizado e mobilizar recursos humanos, materiais financeiros e pedagógicos** disponíveis para o cumprimento dessas diretrizes, incluindo a aceleração da matemática e língua portuguesa.



Metodologia formativa – temas transversais

A proposta envolve formações continuadas para educadores e alunos da rede pública por meio de cursos e oficinas interdisciplinares de: leitura, primeira infância, artes, desenho e pintura, xilogravura, teatro, teatro de bonecos, música, fotografia, rádio escolar, oficinas criativas, educação ambiental, planejamento de aulas e educação financeira com jogos educativos e planejamento pedagógico. As formações têm materiais individuais com

metodologia de aprendizagem por projetos e recursos de acessibilidade para deficientes visuais, auditivos e intelectuais. **As áreas temáticas são o ponto de partida para uma transformação positiva no ambiente escolar** e, conseqüentemente, na cidade que recebe a metodologia.

Por meio do PDE são apresentadas práticas eficazes de inserção dos temas transversais no cotidiano escolar, de forma que estes se entrelacem ao currículo oficial, dinamizando a relação ensino/aprendizagem de forma significativa e, ainda, impactando uma postura para o envolvimento político local.

Os oito eixos de atuação são:



Para conhecer mais acesse nosso [site](#).

Dentro do PDE, cada área de atuação oferece um repertório de propostas práticas de integração ao currículo escolar, apresentando a possibilidade de um aprendizado mais contextualizado e significativo para o aluno e propostas pedagógicas mais dinâmicas para o educador. Os resultados dessas intervenções, pela sua excelência, motivam a equipe escolar e gestão pública a adotar tais métodos, trazendo as práticas desenvolvidas para dentro da sala de aula e estimulando a criação de novas propostas pedagógicas eficazes a partir das orientações iniciais.

Rede de educadores

Inserido como um projeto político pedagógico municipal, o programa coloca diretores, professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos em contato com nossas frentes temáticas formativas, estimulando uma rede de agentes multiplicadores. O processo de formação e consolidação da rede é fomentado por seminários, debates, encontros intermunicipais e painéis, ao lado de oficinas práticas sobre a metodologia.



Avaliação da aprendizagem

Em municípios históricos de mobilização dos projetos IBS, os resultados da implantação do PDE **apontam uma transformação no avanço de até 30% a mais no IDEB**, com diversas melhorias no desenvolvimento e aprendizado dos alunos em língua portuguesa e matemática, contribuindo para diminuição da defasagem escolar.

Seu impacto também se verifica por meio do alcance de outros resultados:

A melhora em, no mínimo, 50% das habilidades de alunos e educadores, relacionadas ao planejamento do uso dos recursos aos conceitos de poupança ativa, noções básicas de investimento e uso responsável do crédito.

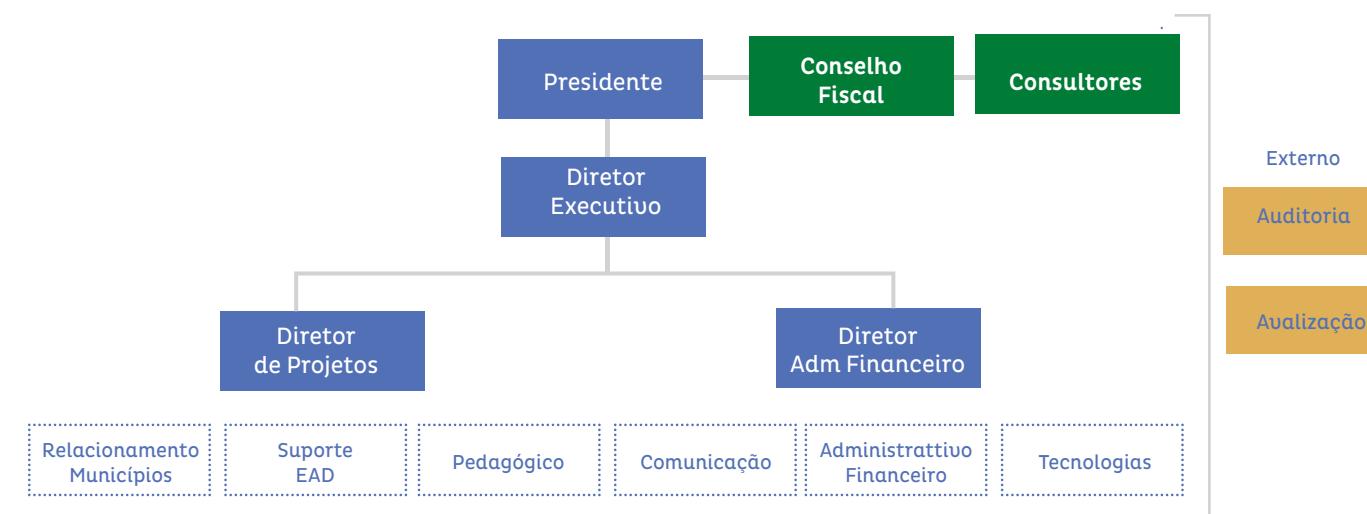
O aumento de 30% em habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previstas na BNCC, de modo transversal e interdisciplinar.

Outro ponto essencial, se refere aos impactos das ações implementadas nas escolas, abordando os conceitos básicos de Educação Financeira e finanças pessoais com uso de jogos de cartas e tabuleiro, além de **representar um salto de qualidade para o ensino público**, a proposta transforma vidas de alunos, professores e seus familiares, pois educa sobre como se lida com o dinheiro e consumo.



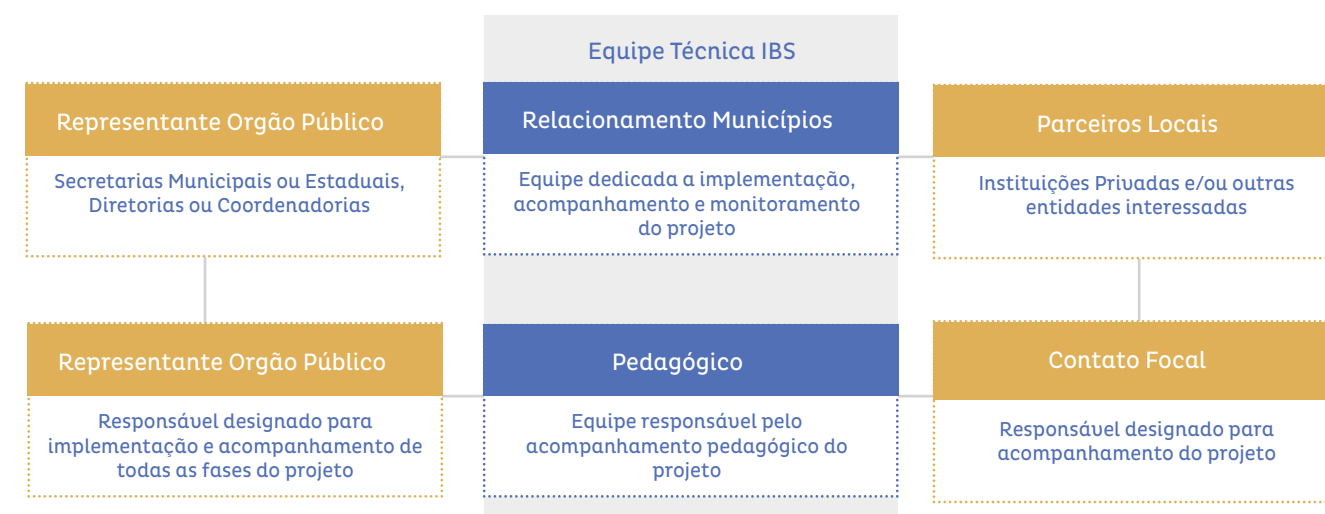
governança

Governança



Para a implementação e monitoramento dos projetos em território, a parceria com os municípios beneficiários envolve um compromisso com os gestores locais. Além dos termos assinados formalmente, cada município designa um responsável direto que estará em constante diálogo com a equipe técnica do IBS.

Para garantir o engajamento e continuidade dos projetos, foi criado um departamento específico de relacionamento com os municípios. Esse departamento, em conjunto com a equipe pedagógica, mobiliza parceiros locais e oferece apoio e suporte direto aos gestores responsáveis pelo andamento das atividades conduzidas pelos mobilizadores da região atendida.



O IBS é uma OSCIP com traços de **gestão corporativa**. Esse perfil facilita a interlocução das marcas parceiras que são acolhidas pela equipe do Instituto, formada por profissionais atenciosos aos anseios dos financiadores. Na prática, alguns financiadores e seus familiares vão a campo com o time do IBS. Ou seja, há participação deles, não só doação de recursos.

Nossa estrutura é ágil no fazer, no pensar, no organizar, administrar e entregar. Para um futuro próximo devemos estruturar um Conselho Consultivo e de Notáveis para enriquecermos nosso nível de governança.

Para a aplicação do PDE o IBS conta com mais de 40 colaboradores diretos, que atuam em várias frentes dentro da organização. São cinco funcionários na equipe administrativa, três diretores que atuam na gestão do IBS, sete colaboradores no setor de relacionamento com os municípios e escolas, cinco pessoas com foco no suporte aos alunos dos cursos, cinco pessoas que cuidam da comunicação, envolvendo desde a parte de designer até a assessoria de imprensa e colaboradores voltados para a parte pedagógica do projeto e terceirizados com contratos mensais.

Conta também com **equipes volantes de 20 pessoas entre professores, voluntários e áudio/vídeo, somando 54 pessoas envolvidas na logística, organização e planejamento das ações.**

Planejamento estratégico

O IBS tem perfil executor, sendo o seu papel combinar as práticas pedagógicas e os componentes curriculares exigidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Há duas vertentes dentro de seu planejamento estratégico. Uma para as **questões pedagógicas**, que acontece pelo contato direto com as escolas para ouvir as demandas e criar soluções e programas educacionais de maneira rápida e fácil de aplicar. Tudo isso confere grande agilidade e flexibilidade no planejamento didático dos conteúdos do IBS.

A segunda vertente diz respeito ao **planejamento estratégico da organização**, que conta com um **projeto financeiro estruturado**, desde uma crise em 2013, que trouxe aprendizados e a reinvenção do IBS. O Instituto passou a adotar uma linha de diversificação de recursos e busca ainda a sustentabilidade financeira através de um endowment.



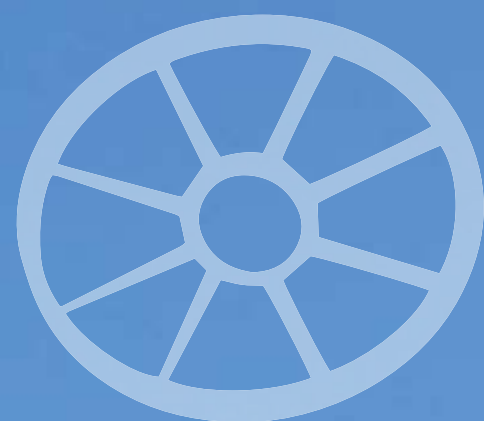
Os endowments possuem recursos próprios e são geridos como os fundos de investimento disponíveis no mercado financeiro. Dentro dos regulamentos vigentes, os rendimentos do próprio fundo são utilizados para ajudar na manutenção da instituição e desenvolvimento de projetos.



Há também a diversificação de tipos de captação: parceiros que indicam novos, empresas captadoras e empresas financiadoras que procuram o IBS. Além desses recursos, a formação dos educadores preza pela autonomia dos profissionais para darem continuidade ao projeto educacional do IBS, independente da instituição.

Dentro da estratégia de diversificação de recursos, o Instituto pretende se autossustentar através da venda dos novos jogos e dos cursos, mas continuar ofertando formação gratuita para a rede pública e para o educador.

Em resumo, a receita do IBS vem das leis de incentivo, de doação direta de financiadores, de doações de pessoas físicas e de captação internacional. Entretanto, um dos grandes desafios é o financiamento de longo prazo, de no mínimo três anos para construções comportamentais e de políticas públicas educacionais mais efetivas. Por isso o IBS investe na credibilidade e qualidade para renovar contratos com seus financiadores, o que justifica a implantação de planos bienais.



Diálogo com financiadores

Os recursos para o IBS se manter vêm historicamente da iniciativa privada.

O Instituto movimenta cerca de R\$ 10 milhões ao ano.

Quando o financiador chega no IBS por meio de uma Lei de Incentivo, há certos limites para o projeto de acordo com o escopo da lei. Decidimos juntos qual será a abrangência do projeto, quais atividades realizar naquele território, além da América Latina.

Na situação em que o financiador vem com verba própria há maior liberdade de atuação. Podemos construir bibliotecas, auditórios, escolas, tudo faz parte de um pacote maior que pode ser customizado para além do incentivo. **Em Minas Gerais**, por exemplo, o IBS montou o projeto de **contraturno escolar**, com salas para uma escola de culinária e uma sala que se transforma em auditório para o município. E no **Rio Grande do Norte**, construiu a **primeira escola eletrotécnica do Estado**, ou seja, o Instituto também atende a projetos customizados via captação exclusiva com financiamento privado.



Plano Biental 2022-23

Atividades realizadas

O Plano Biental Brasil Solidário 2022-2023 cumpre 100% da agenda que foi desenhada dois anos atrás e deixou um legado importante para as comunidades escolares. Todos os vídeos produzidos nas ações estão na playlist do Plano Biental no [canal do IBS no Youtube](#). As fotos podem ser encontradas em álbuns no [Facebook do IBS](#).

As ações de intercâmbio cultural via doação de livros e palestras sobre a literatura brasileira aconteceram em quatro países e resultaram em 1.220 livros doados. Foram sete locais visitados onde tivemos participação da comunidade local e a montagem de 17 espaços literários.

Livros doados América Latina



Chile.....	300
EL Salvador.....	300
México.....	310
Colômbia.....	310
Total.....	1.220

Total de livros doados

No Brasil
25.000



Câmeras doadas no Brasil

60



Use este QRCode para acessar a playlist do intercâmbio cultural



A equipe multidisciplinar do IBS esteve à frente de todas as etapas e processos do projeto, sejam eles presenciais ou remotos. Desde a mobilização dos municípios, passando pela compra de todo o material utilizado nas oficinas, até chegar aos alinhamentos e à realização do PDE. Ao todo pelo país, foram 4.446 participantes presenciais, 7.982 participantes pelo EaD, 60 câmeras e 25.000 livros doados.

Participantes em oficinas

No Brasil

4.446

No exterior
(Colômbia, México, El Salvador e Chile)

276



Participantes EAD	Público
Artes	487
Desenho e Pintura	668
Xilogravura	349
Teatro de Bonecos	395
Rádio Escolar	422
Fotografia	594
Música	523
Oficinas Criativas	1.021
Primeira Infância	1.132
Incentivo à leitura	2.391
Total	7.982

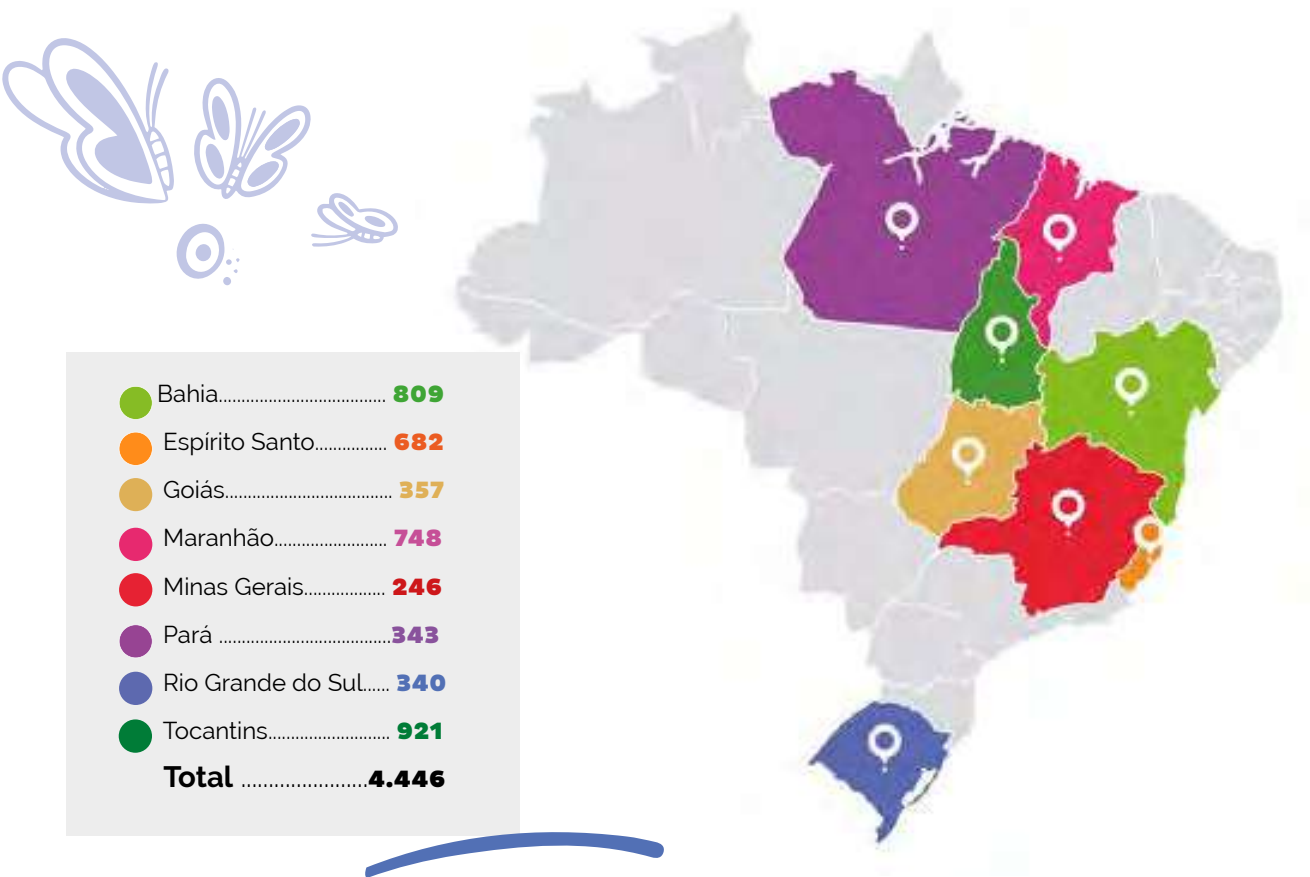
Acessibilidade e inclusão

O Plano Biental trabalhou a acessibilidade através da promoção de espaços e atividades inclusivas. Foram priorizadas instituições com rampas e banheiros acessíveis, além de espaços de coleta seletiva. Vale ressaltar que não houve necessidade de um intérprete de Libras em nenhum dos municípios, uma vez que as escolas informaram não possuir alunos com deficiência auditiva. Por outro lado, estudantes cegos ou com baixa visão tiveram a oportunidade de participar das atividades que selecionaram de maneira integral, através de recursos e materiais especializados levados à escola.

No Maranhão tivemos dois exemplos de educação inclusiva, ambas ocorrendo na Oficina de Desenho e Pintura. Em São Luís um aluno com TDA se sentiu acolhido pela turma e se destacou na atividade do "Emplaque o Bem". Já em Barreirinhas a deficiência não impediu um aluno Deyverson de participar de todas as atividades propostas.



Participantes em oficinas presenciais





impacto e resultados

As áreas temáticas do PDE compreendem um conjunto de temas transversais que dialogam plenamente com as disciplinas do currículo escolar oficial e com outros programas de melhoria da Educação em andamento, incluindo os ODS, proporcionando um aprendizado mais dinâmico, colaborativo e significativo.



ENRIQUECIMENTO ACADÊMICO E CULTURAL



+14
cursos

- Acessos a conteúdos exclusivos
- Certificado de 40 a 80 horas
- Grupos de trabalho e suporte
- Alinhamentos Pedagógicos
- Projetos em continuidade

Por meio das áreas temáticas de Educomunicação, Incentivo à Leitura, Educação Ambiental, Saúde, Empreendedorismo – Educação Financeira, Arte e Cultura, por exemplo, é possível abarcar uma imensa quantidade de matérias e disciplinas, que podem ser discutidas à luz desses campos do conhecimento prático e teórico. Essas áreas inserem o aluno na vida prática cotidiana, oportunizando o entendimento e a busca por soluções dos desafios que envolvem sua própria comunidade, inclusive políticos, e convertem os participantes em agentes de transformação da realidade. Essas oito áreas, por sua vez, trabalham em alinhamento com a nova BNCC.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a norma brasileira que define o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo do processo educativo que vai da educação infantil ao ensino médio. A BNCC define 10 competências gerais, que são transversais a todo os componentes curriculares, além de competências e habilidades específicas, sendo que todas são trabalhadas pelo PDE desde o início das atividades do Programa. São competências gerais:

- Conhecimento
- Pensamento científico, crítico e criativo
- Repertório cultural
- Comunicação
- Cultura digital
- Trabalho e Projeto de Vida
- Argumentação
- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

Educação financeira



Alinhamentos pedagógicos presenciais para o uso dos jogos em São Paulo, Santarém, São Luís

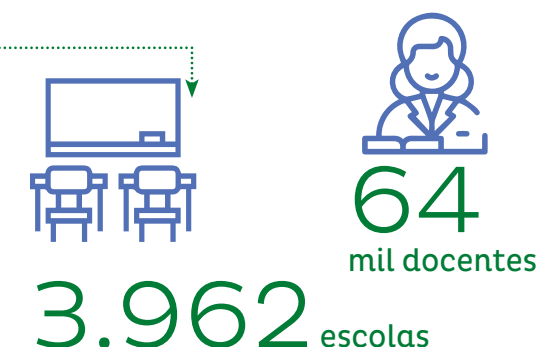


O projeto **jogos de Educação Financeira**, lançado em 2017 pelo IBS com o objetivo de levar a educação financeira aos alunos em escolas de todo o país por meio de jogos de tabuleiro e carta, já ultrapassou a marca de um milhão de estudantes impactados pela iniciativa. O número resenta **3,5% do total de alunos da rede pública nacional**. Está presente em instituições de ensino de **26 Estados e 292 municípios**, com um total de **3.962 escolas** e **mais de 64 mil docentes** envolvidos em um mesmo propósito.

A iniciativa é composta por dois jogos: um de tabuleiro, chamado de **Piquenique**, e outro de cartas, nomeado como **Bons Negócios**. O primeiro busca provocar reflexões sobre como poupar a partir de decisões de consumo e finanças pessoais, enquanto o segundo estimula a capacidade dos alunos de empreender e investir. As atividades podem ser aplicadas com alunos desde o primeiro ano do ensino fundamental até o ensino médio. Atualmente novos jogos complementares – **Pic\$ e Pic\$ BIO** já estão chegando nas escolas **com temas de endividamento, planejamento financeiro e sustentabilidade**.

O projeto recebe o **apoio da Aliança pela Educação Financeira**, formada por empresas parceiras como Bank of America, John Deere, Instituto Ultra, Ipiranga, BTG Pactual, Newave Energia, Echoenergia, Grupo Equatorial, Palmeirinha Ação Social, Sotreq, Veirano Advogados, Instituto XP, Nu Bank, Companhia Petroquímica do Nordeste (COPENOR) e Bayer, além de pessoas físicas e **ganhou escala internacional nos últimos anos**, com participação de escolas da **Colômbia, do Chile e do Uruguai**.

Por meio do EaD, os professores das escolas participantes recebem formações gratuitas, além de mentorias e acesso a todo o material didático para ser utilizado em sala de aula com os alunos.



Em 2023, o programa buscou expandir ainda mais a sua participação em escolas dos diversos municípios do Brasil. E para comemorar a marca de **um milhão de alunos**, o IBS disponibilizou, por meio do canal no YouTube, uma série de vídeos documentais com histórias e depoimentos de professores e alunos de várias regiões do país que são impactados pelas ações do projeto.

A proposta do IBS de instrumentalizar jogos como forma de educar financeiramente é percebida como uma novidade atrativa para interagir com os alunos e como uma solução para a demanda da BNCC de ensino de finanças nas escolas.





Os professores destacam que os jogos estimulam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como:

- Responsabilidade social e trabalho em grupo
- Comprometimento com objetivos
- Autoconfiança na realização de planos
- Organização das ações a atitudes em direção a um objetivo
- Controlar a impulsividade

Já os agentes escolares têm se engajado em ações para promover o uso dos jogos pelos docentes. Algumas dessas ações consistem em:

- Divulgar o projeto do IBS e os jogos em reuniões
- Promover palestras ou formações com intuito de abordar a relevância da educação financeira
- Convidar os professores para reuniões em que ocorrem demonstrações do uso dos jogos, unificando a gestão escolar.

A reflexão sobre as estratégias utilizadas nos jogos estimula os estudantes a pensarem em atitudes importantes para melhorar a qualidade de vida e realizarem seus sonhos. Eles aprendem a fazer economia e poupar, consumir de forma consciente e fazer escolhas alimentares mais saudáveis.

Português e matemática são as disciplinas nas quais mais ocorrem aplicações dos jogos. Segundo os professores, os jogos são aproveitados para trabalhar uma diversidade de competências e conteúdos pertinentes às disciplinas.

A ludicidade na abordagem dos jogos de finanças serve de apoio para que os professores discutam sobre responsabilidade financeira, orçamento familiar e sobre quais atitudes contribuem para a diminuição dos gastos em casa. **O “Dia D” é uma data sugerida pelo IBS para a integração de toda a unidade escolar na multiplicação dos jogos. Geralmente esse dia é registrado no calendário escolar e tem ocorrência mensal.**

A metodologia dos jogos é inclusiva para os alunos com deficiência e defasagem escolar. Há envolvimento de estudantes autistas ou com outras deficiências, sendo possível explorar a oralidade, a sociabilidade etc.

Em suma, a educação financeira é uma porta de entrada metodológica para o IBS. À medida que um município se abre para os jogos, ele pode entrar em todas as formações da plataforma de cursos do PDE.



Benefícios:

- ✓ A metodologia dos jogos é inclusiva para os alunos com deficiência e defasagem escolar.
- ✓ A presença do tema de consumo alimentar nos jogos permite pautar hábitos saudáveis e qualidade de vida.
- ✓ Os professores utilizam os jogos para discutir sobre responsabilidade financeira com os alunos.



“Eu disse que todos (os alunos) são responsáveis por cuidar do dinheiro da casa e então apresentei a ideia de orçamento familiar. Daí eles criaram uma lista de formas como eles, economizando dinheiro, poderiam ajudar na economia da casa.”

“Eu aplico os jogos no fund. 2 e achei interessante que, na hora da merenda, a diretora conversou se não podia ampliar (os jogos) para os outros alunos, pois ele combateu o desperdício, o pratinho com muita comida, com resto de comida. Eles pegam a merenda, eles comem e não tem mais aquele jogar comida fora, jogar fruta fora, diminuiu bastante.”

“Tem aluno que nem sabe ler e escrever, mas consegue manipular os jogos, ter um olhar diferenciado. Os alunos com deficiência também conseguem participar.”





1 milhão de alunos

Somos
1 MILHÃO
DE ALUNOS!

Em 2023, o IBS começou o ano celebrando o marco de 1 milhão de alunos impactados em todo o país por meio dos projetos do PDE. Em reconhecimento ao trabalho mobilizado em rede para o alcance desses resultados, foram realizados momentos de celebração junto aos parceiros, gestores e educadores, envolvendo painéis, apresentação de resultados e muita troca de boas práticas para reforçar a importância da parceria de cada um dos que estiveram conosco nessa jornada, e viabilizaram o aperfeiçoamento e expansão dos projetos. A proposta com os jogos de Educação Financeira, tem sido a porta de entrada do PDE e por meio deles, alcançamos um estágio de maturidade que favorece a escalabilidade para formarmos gerações financeiramente mais conscientes e agregarmos as demais formações que o IBS oferece.

Em brasilsolidario.org.br/1-milhao publicamos os números completos e gráficos interativos.



Encontros nacionais e Eventos comemorativos da marca de 1 milhão de alunos

Somos
1 MILHÃO
DE ALUNOS!



São Paulo – Realizado na sede do Bank of America, o IBS abriu as ações em celebração ao marco de 1 milhão de alunos, num encontro voltado aos parceiros e financiadores para apresentação de resultados, com coquetel oferecido aos executivos do Bank of America e a mais de 120 pessoas entre CEOs e Heads de diversas empresas que tem viabilizado a expansão do projeto. Desde a entrada do evento, que contou com espaços interativos sobre cada etapa das ações, do projeto piloto ao cenário atual, os parceiros tiveram a oportunidade de conferir os dados por território e o fortalecimento das atividades que chegaram a todos os estados brasileiros e para além das fronteiras.

Os depoimentos de personagens dos Estados de Amazonas e Rio Grande do Sul gravados em vídeo sensibilizaram o público presente pelo impacto das ações nas escolas e comunidades, além das histórias de transformação advindas do aprendizado da educação financeira. Representantes da Aliança pela Educação contribuíram com testemunhos sobre a credibilidade e a competência do IBS na obtenção desse importante marco para a educação pública brasileira, reafirmando seus compromissos com o futuro do projeto.

Rio Grande do Sul - Diante da forte representação das atividades no Estado, com mais de 100 municípios atuantes, a região foi escolhida para ser sede do I Encontro Nacional de Educação Financeira do IBS, contando com a presença de mais de 100 educadores de toda a região, na Fundação Casa das Artes. As práticas inspiradoras que se tornaram referência para as ações do projeto foram os destaques da programação. As ações do IBS no Rio Grande do Sul contam com a parceria da Secretaria de Educação do Estado, da Coordenadoria Regional de Educação e do Instituto Venturi para Estudos Ambientais, além do apoio de parceiros e financiadores da Aliança pela Educação.

Entre mesas redondas, debates e painéis, ressaltamos os dados de impacto das avaliações externas e dos números de expansão que já alcançam 138 mil alunos beneficiários na região. Durante o evento, a Secretária de Educação de Bento Gonçalves afirmou que muito mais que bons negócios, nós estamos formando bons cidadãos e contribuindo para a educação de qualidade.

Paraíba - O II Encontro Nacional de Educação Financeira, edição Nordeste, aconteceu na cidade de Campina Grande, mobilizando educadores, gestores/ técnicos e coordenadores pedagógicos que representaram diversos estados do país - como Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Goiás, Maranhão e Paraíba. O Estado da Paraíba é o segundo em representação de municípios nas atividades, com 83 municípios atuantes e 38% de toda a rede pública de ensino estadual.

Com o objetivo de promover o debate sobre como podemos aproximar a sala de aula de temas alinhados à BNCC, aos ODS e a todos os componentes curriculares foram discutidas formas propositivas de tomar decisões financeiras informadas e adotar hábitos mais saudáveis por meio dos jogos Piquenique e Bons Negócios com oficinas práticas, planos de aula e planejamento pedagógico.

Para o Secretário de Educação de Campina Grande a Educação Financeira tem mudado a perspectiva dos alunos, dos professores e dos pais dentro de casa. É pra isso que a educação serve, para transformar vidas.





perspectivas

**Rumo a 12 milhões
de alunos até 2030!**

Um dos grandes desafios que o IBS enfrentou em 2023 foi o crescimento do Instituto.

Passada a pandemia, tivemos que descentralizar para dar conta de todas as demandas. Trabalhamos a noção de responsabilidade de cada uma das partes, junto aos educadores formados e as comunidades beneficiadas de forma cada vez mais clara. Isso foi necessário para evoluirmos no atendimento a novos municípios. Para nos mantermos presentes, temos três espaços físicos, em São Paulo, Bahia e Ceará e colaboradores espalhados pelo Brasil todo.

Por outro lado, o mundo virtual oportunizou chegar em muitos lugares e com isso, estamos fazendo um trabalho de inclusão digital na rede de educação brasileira, por meio da capacitação dos educadores em processos de EaD.

O tamanho atual da responsabilidade do IBS é o de 1 milhão e 500 mil alunos e 70 mil educadores.

Para vencer as dificuldades locais e entregarmos o melhor, nossas formações repetem-se, às vezes, de oito a dez vezes. Isso porque as competências que os alunos trazem das ruas para os educadores são mais complexas. Esse educador precisa ser formado em uma visão mais holística da realidade para estar preparado para transformar qualquer aula num tipo de debate. Não é uma questão de ter profundidade, é muito mais uma questão de ter base de argumentação para tornar os assuntos atrativos aos estudantes.

Até o final de 2024, nossa meta é ampliar o número de cursos de 14 para 24, e de dois para cinco jogos. Um desdobramento estratégico necessário para ampliar a educação continuada com os municípios e, por consequência, atender

aos anseios de financiadores que desejam pagar algo de qualidade para a educação no Brasil. Isto representa o impacto que desejamos no longo prazo, que é a mudança cultural desse educador.

A janela de oportunidade de venda dos jogos também foi testada e deve representar, em breve, um grande portfólio de sustentabilidade financeira do ponto de vista da pessoa física, além da jurídica e do poder público.

Para seguir novos rumos **o IBS estará cada vez mais próximo de seus financiadores, alinhando nas estratégias de crescimento** para alguns territórios específicos, nacionais ou internacionais. Essa interlocução personalizada confere confiança e credibilidade à atuação do Instituto.

Para os próximos dez anos, vislumbramos dois caminhos. Um, a maior inserção de nossa metodologia em políticas públicas para o país inteiro como por exemplo, materiais que já se provaram ser altamente eficientes para os 100% das escolas, seja de literatura, seja de finanças pessoais, de planejamento estratégico, seja de educação ambiental, de sustentabilidade, que são os nossos grandes pilares hoje. **E o outro, junto aos financiadores, possibilitar que mais brasileiros possam ter acesso à educação.**

E dentro em breve o IBS deve ter estruturas administrativas estaduais horizontais em hierarquia e com um núcleo de representantes, um em cada capital.

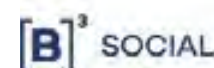
Em suma, todas as estruturas serão bem-vindas para continuarmos a entregar o nosso Propósito.



parceiros



Parceiros



Créditos

Equipe IBS responsável pelo relatório

Projetos editorial e gráfico, redação, revisão e diagramação – Duecom Comunicação





Por isso, utilizamos parte dos desenhos na diagramação desse relatório e outras peças de comunicação do Instituto.

Em um país onde a educação é a chave para um futuro melhor, o IBS tem se dedicado com empenho e paixão à nobre missão de qualificar professores e criar um ecossistema de apoio à formação educacional no contraturno escolar, estimulando a criatividade, a responsabilidade e o empreendedorismo.

Agradecemos profundamente a todos os parceiros, colaboradores, voluntários e, especialmente, aos educadores e alunos que participaram de nossas iniciativas. Juntos, estamos construindo um ambiente educacional mais inclusivo, inovador e transformador.



brasilsolidario.org.br

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

twitter.com/brasilsolidario

[flickr.com/photos/brasilsolidario](https://www.flickr.com/photos/brasilsolidario)



Use o QRCode
para acessar a
playlist do
Plano Bienal

